

**Questão 1** – Observe as informações abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.



Figura: Oscar Pereira da Silva - Cena de Batalha no Sul do Brasil.

Fonte: Disponível em: <[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9c/Oscar\\_Pereira\\_da\\_Silva\\_-\\_Cena\\_de\\_Batalha\\_no\\_Sul\\_do\\_Brasil.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9c/Oscar_Pereira_da_Silva_-_Cena_de_Batalha_no_Sul_do_Brasil.jpg)>. Acesso em: 09, setembro, 2013.

Entre 1831 e 1848, ocorreu no Brasil uma série de movimentos de contestação política e social, os quais podem ser divididos em duas ondas de levantes, uma de natureza mais urbana e outra predominantemente rural. Quase todas as províncias do Império foram sacudidas por mobilizações. Entre 1831 e 1835, houve revolta na Corte, em Pernambuco, no Ceará, em Alagoas, em Salvador e em Ouro Preto. Entre as décadas de 1830 e 1840, as revoltas eclodiram no Pará, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, em Salvador, no Maranhão, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Sobre esse contexto, responda:

**a)** Como são chamados, na historiografia, os movimentos sociais de contestação ocorridos nesse período?

Revoltas do Período Regencial.

**b)** Indique dois movimentos desse período e apresente suas principais características.

As revoltas regenciais aconteceram em quase todas as províncias do império entre as décadas de 1830 e 1840. Envolveram as elites locais, a população pobre do campo e das cidades, militares, intelectuais e políticos. Eram movimentos que expressavam os descontentamentos da população com o processo de centralização do poder político a partir da Corte no Rio de Janeiro e com o arranjo político instável que predominou imediatamente após a proclamação da independência. Entre os movimentos mais conhecidos, destacam-se a “**Cabanagem**” no Pará (camponeses, índios e escravos) revoltados contra as péssimas condições de vida e o domínio dos grandes fazendeiros; a “**Balaçada**” no Maranhão (proprietários, camponeses e escravos) contra os grandes comerciantes e produtores rurais; a **Sabinada** na Bahia (militares, elite e classes médias urbanas) reivindicando melhores salários e maior participação política; a “**Guerra dos Farrapos**” no Rio Grande do Sul, reivindicando maior autonomia política e econômica das províncias e a “**Revolta Praieira**” em Pernambuco, movimento de caráter federalista e liberal.

**Questão 2** – Observe as informações abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.



Figura: Charge sobre a chamada Partilha da África.

Fonte: Disponível em:

<<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=105&evento=2>>. Acesso em: 09, setembro, 2013.

“(…) a passagem de uma expansão “espontânea” – comandada por grandes colonizadores, pioneiros da colonização e exploradores (Mungo Park, René Caillé, Brazza), missionários (Livingstone) e empresas coloniais, com esporádicas intervenções políticas e militares – a uma política deliberada que levará à constituição de Impérios e a uma nova partilha do mundo, deve ser compreendida à luz das próprias transformações por que passava o próprio capitalismo”.

LINHARES, Maria Yedda. Em face do Imperialismo e do Colonialismo. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *Impérios na História*. São Paulo: Elsevier/Campus, 2009, p. 236-7.

O trecho e a imagem acima se referem ao imperialismo no século XIX, momento marcado por grande desenvolvimento tecnológico que provocou importantes mudanças nas relações internacionais. Nesse período, as potências europeias se lançaram à conquista de vastos territórios, dando origem ao neocolonialismo.

**a)** Cite e analise duas características econômicas do imperialismo do século XIX.

O candidato deverá ser capaz de analisar o rompimento com as teorias econômicas liberais que defendiam a livre concorrência e a não interferência do Estado; os investimentos em técnicas com o objetivo de aumentar a produtividade e baratear os custos de produção; a automação/mecanização; o fordismo (produção em série); a criação de monopólios; o neocolonialismo.

**b)** Cite e explique um argumento ideológico utilizado pelas potências imperialistas para justificar o domínio do continente africano.

O candidato deverá ser capaz de apontar a missão civilizadora, segundo a qual cabia às potências europeias levar o progresso e a civilização para os povos considerados atrasados, ou ainda, o darwinismo social.